



**ecalma**

empresa municipal  
de estacionamento  
e circulação de almada

# Relatório & Contas

## 2016

10 anos  
2004

com lugar na cidade  
2014



## R&C 2016

### E\_Índice

<b>1_ Relatório do Conselho de Administração .....</b>	<b>pág 3</b>
<b>2_ Balanço Individual .....</b>	<b>pág 23</b>
<b>3_ Demonstração Individual de Resultados .....</b>	<b>pág 25</b>
<b>4_ Demonst. Individual das Alterações nos Capitais Próprios ..</b>	<b>pág 27</b>
<b>5_ Demonstração Individual de Fluxos de Caixa .....</b>	<b>pág 29</b>
<b>6_ Anexo às Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>pág 31</b>
<b>7_ Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas .....</b>	<b>pág 49</b>



R&C 2016

**1\_Relatório do Conselho de Administração**

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2016

### INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012 de 31 de Agosto e nos Estatutos da Ecalma – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, vem o Conselho de Administração, submeter à apreciação da Câmara Municipal de Almada, no exercício dos poderes titulares desta, previstos na alínea d) do art.º 24º dos Estatutos, o Relatório do Conselho de Administração, as Contas do Exercício, a proposta de aplicação de resultados e o parecer do Fiscal Único, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

No corrente ano:

- A 4 de Maio, na cidade de Almada, e a 1 de Junho na cidade da Costa de Caparica, implementou-se o sistema de pagamentos no estacionamento tarifado à superfície – PaySimplex – com vantagens para os utentes, na medida em que ‘oferece’ maior comodidade e economia de tempo (dispensa o uso de moedas), mas também para a empresa, por significar uma redução dos gastos inerentes ao serviço de contagem e posterior depósito das moedas, por permitir, a cada momento, a verificação dos montantes arrecadados em cada parquímetro e por disponibilizar, quase que de imediato, os valores em conta bancária;
- Procedeu-se à publicação, na plataforma das compras públicas, de todo o procedimento necessário à aquisição de 15 parquímetros colocados, de Junho a Setembro, na Costa de Caparica e transferidos, no início de Outubro, para a Almada. Desta forma, a empresa ficou mais próximo do objectivo de renovar a totalidade das máquinas melhorando, assim, a qualidade do serviço prestado, por via de uma redução das avarias e dos actos de vandalismo.
- Reforçou-se a equipa dos Agentes de Fiscalização por meio da credenciação, pela ANSR, de trabalhadores que, tendo frequentado uma acção de formação ministrada pela EMEL, no final de 2015, se candidataram, através de um processo de mobilidade interna, à categoria de Agentes de Fiscalização;
- Tomaram-se algumas medidas ao nível dos recursos humanos da empresa, nomeadamente, a reestruturação do BackOffice e do Atendimento ao Público (telefónico e presencial), e a contratação de 7 Agentes de Estacionamento e de 1 Técnico de Informática;
- Investiu-se em equipamento para a fiscalização (PDA's e impressoras);

- Implementou-se, de forma efectiva, o sistema de tratamento dos autos de contra-ordenação permitindo, para além de uma automatização de procedimentos, aproximar o momento da emissão do auto, do momento em que o infractor recebe a notificação para pagamento da coima;
- Publicaram-se, na plataforma das compras públicas, os procedimentos necessários à aquisição de computadores, com o objectivo de se substituírem os que se encontravam obsoletos, e de impressoras multifunções com o intuito de se reduzirem de forma considerável, entre outros, os gastos com consumíveis;
- Publicaram-se, na plataforma das compras públicas, os procedimentos necessários à aquisição de 2 contentores dotados de vestiários e de duchas;
- A empresa antecipou para 15/05 o início do atendimento ao público, na Costa de Caparica, permitindo, assim, que a partir dessa data os residentes pudessem solicitar o seu cartão. Por outro lado, foram distribuídos flyers alertando para o início da fiscalização na Costa de Caparica, a 1 de Junho, e divulgando o sistema de pagamento do estacionamento tarifado à superfície, através de uma aplicação de telemóvel.

De relevar, ainda, neste relatório:

- os problemas internos na ANSR, que tendo conduzido a atrasos na cobrança dos autos, por aquela entidade, significaram uma menor arrecadação de receita para a Ecalma, face à que tinha sido prevista;
- As condições climáticas que se verificaram, no verão passado, com consequências, muito positivas, ao nível da receita obtida nos parques de estacionamento situados nas praias (Rei e Rainha) e na Costa de Caparica, e nos parquímetros;
- O impacto do investimento em parquímetros, iniciado em 2015, no rendimento obtido no estacionamento tarifado à superfície;
- a presença regular dos Agentes de Estacionamento, junto dos parquímetros, sensibilizando e dissuadindo os utentes de prevaricar;
- O crescimento, ao longo do ano em Almada, do nº de estacionamentos à superfície pagos através da aplicação PaySimplex (de Almada);
- O impacto da reestruturação de serviços, acima referida, na melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- A continuidade do apoio financeiro, em 2016, do Contrato Programa 2015-2017 celebrado com a CMA no valor de 297.000 euros e que integra,

para além do serviço de mobilidade Flexibus, os parques de estacionamento subterrâneos e a fiscalização dos lugares de residentes.

Durante o ano de 2016, a Ecalma manteve as actividades decorrentes do seu objecto social:

- Gestão de Veículos em Fim de Vida – VFV's
- Gestão de Parques Sazonais das Praias do Rei e da Rainha
- Gestão / Fiscalização do estacionamento na Costa de Caparica (Polis)
- Gestão/Fiscalização do estacionamento à superfície (parquímetros)
- Gestão / Fiscalização do estacionamento reservado a residentes
- Fiscalização do Código da Estrada e legislação complementar – Taxas e Coimas
- Gestão do Flexibus
- Gestão dos Parques Subterrâneos CMA

Em 2016, e de um modo geral, todas as áreas de actividade da empresa registaram um rendimento superior ao orçamentado, em sede de Plano de Actividades e Orçamento.

## 1. GESTÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA – VFV'S

A remoção destas viaturas da via pública assume uma relevante importância por via das questões ambientais, por um lado, e pelo contributo que a desocupação do espaço público urbano representa na melhoria das condições gerais de estacionamento.

Em 2016 a Ecalma prosseguiu com a retirada, da via pública, de viaturas com sinais de abandono libertando, desta forma, mais lugares de estacionamento. Decorridos os prazos legais, estas viaturas, ou seguiram para abate, sendo vendidas a entidades credenciadas para o efeito, ou foram reclamadas pelos seus proprietários e devolvidas aos mesmos, mediante pagamento das taxas devidas, de remoção e de diária.

Em 2016 o rendimento obtido, nesta área de actividade, ficou aquém do previsto em sede de Plano de Actividades e Orçamento, fundamentalmente, devido à quebra acentuada do valor da tonelada do ferro, comparativamente com o ano de 2015.

O rendimento de 36.269 euros, em 2016, revelou um desvio negativo de, cerca de, 18.731 euros, face ao valor orçamentado.

A taxa de execução orçamental situou-se nos 66%.

O decréscimo de rendimento, face a 2015, situou-se nos 14.037 euros, ou seja, a variação foi negativa em 28%.

## 2. GESTÃO DE PARQUES SAZONAIS DAS PRAIAS DO REI E RAINHA

As temperaturas, muito elevadas, registadas ao longo de todos os meses de Verão resultaram numa ocupação plena dos parques de estacionamento que servem as



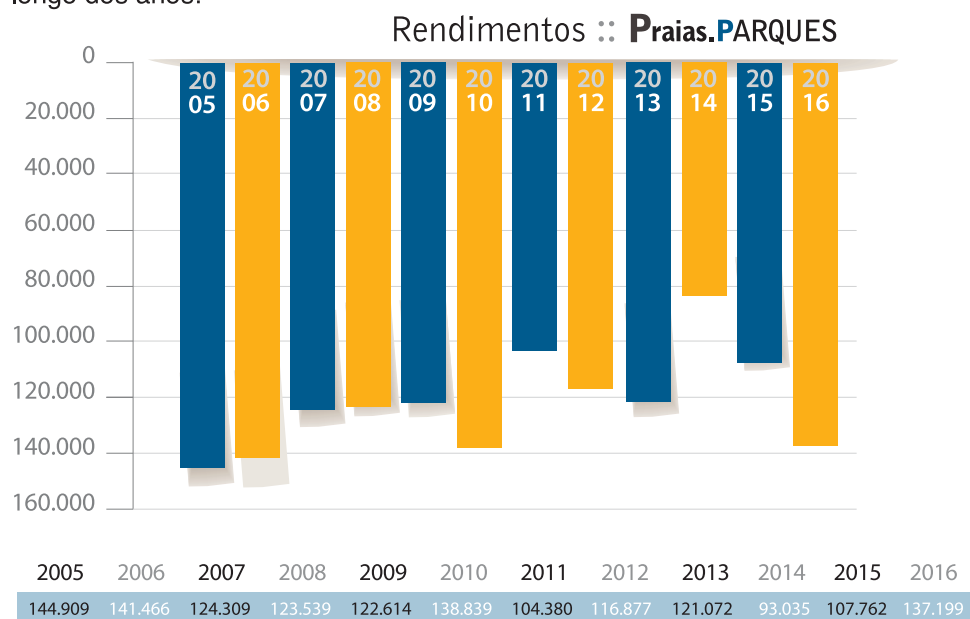
praias do Rei e da Rainha. Em 2016, verificou-se um acréscimo de, cerca de, 28% no número de viaturas que utilizaram os parques.

O quadro abaixo é demonstrativo da evolução, ao longo dos anos, do nº de veículos que utilizaram estes parques de estacionamento.

#### Gestão de Parques Sazonais das Praias do Rei & Rainha :: 2016

Anos	Motos	Ligeiros	Pesados	Total
<b>2016</b>	<b>905</b>	<b>146.264</b>	<b>1.235</b>	<b>148.404</b>
2015	376	114.639	1.216	116.231
2014	1.166	99.176	1.238	101.580
2013	1.056	126.724	1.232	129.012
2012	920	118.789	1.321	121.030
2011	1.626	110.735	1.282	113.643
2010	1.439	144.940	1.484	147.863
2009	970	126.113	1.729	128.812
<b>var. % - 2015\ 2016</b>	<b>45 %</b>	<b>32 %</b>	<b>2 %</b>	<b>32 %</b>

O quadro abaixo mostra a evolução dos rendimentos desta área de actividade ao longo dos anos:



O rendimento obtido com a exploração destes parques de estacionamento foi de 137.199 euros, revelando um desvio positivo de, 17.199 euros, face ao orçamentado.

A taxa de execução foi de 114%.

Comparativamente com o ano de 2015 o acréscimo de rendimento, nesta área de actividade, foi de 29.437 euros, ou seja, a variação foi positiva em 27%.

### **3. GESTÃO/ FISCALIZAÇÃO COSTA DE CAPARICA**

#### **3.1 PARQUE**

As condições climatéricas verificadas, ao longo do Verão, tiveram um forte impacto no aumento da procura de lugares de estacionamento, também neste parque, permitindo a consecução dos objectivos previstos, no que diz respeito à receita arrecadada.

Como habitualmente, uma parte dos lugares de estacionamento do parque foram reservados, entre os dias 11 e 14 de Agosto, ao festival “O Sol da Caparica”, tendo a CMA ressarcido a Ecalma em 4.240 euros, correspondendo este montante a um rendimento de 3.447 euros, líquidos de IVA.

O rendimento obtido com a exploração destes parques, de Junho a Setembro, foi de 102.056 euros, revelando um desvio positivo de 24.056 euros, face ao previsto, e traduzindo-se, aquele rendimento, numa taxa de execução orçamental de 131%.

O rendimento obtido foi superior ao registado em 2015 em 23.660 euros significando, este acréscimo, uma variação positiva de 30%.

#### **3.2 PARQUÍMETROS – COSTA DE CAPARICA**

As condições climatéricas, verificadas de Junho a Setembro, a colocação de parquímetros novos e mais modernos, reduzindo, de forma muito significativa, as avarias e os actos de vandalismo, e a presença dos Agentes de Estacionamento, junto dos parquímetros, são factores que explicam o rendimento obtido, em 2016, nesta área de actividade.

Contrariamente ao que tem vindo a verificar-se em Almada, na Costa de Caparica, a adesão ao pagamento do estacionamento através da aplicação PaySimplex, não foi, em 2016, significativa.

O rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície, na Costa de Caparica, foi de 100.978 euros, traduzindo-se num desvio positivo, face ao orçamentado, de 19.200 euros.

A taxa de execução orçamental situou-se nos 123%.

Comparativamente com o ano de 2015, o rendimento proveniente desta área de actividade, registou um crescimento de 17%. Em valor absoluto, em 2016, o rendimento foi superior em 14.795 euros ao registado em igual período de 2015.

### **4. ACÇÃO FISCALIZADORA DA ECALMA**

#### **4.1. COMPENSAÇÃO POR OCUPAÇÃO INDEVIDA NA VIA PÚBLICA (COI)**

No corrente ano, o rendimento de 63.959 euros resultante da aplicação desta taxa, no estacionamento tarifado à superfície – parquímetros -, nas cidades de Almada e Costa de Caparica, e nos parques das praias do Rei e da Rainha, ficou aquém do previsto, em sede de Plano de Actividades e Orçamento, em 26.041 euros.

A este rendimento correspondeu uma taxa de execução orçamental de 71%.

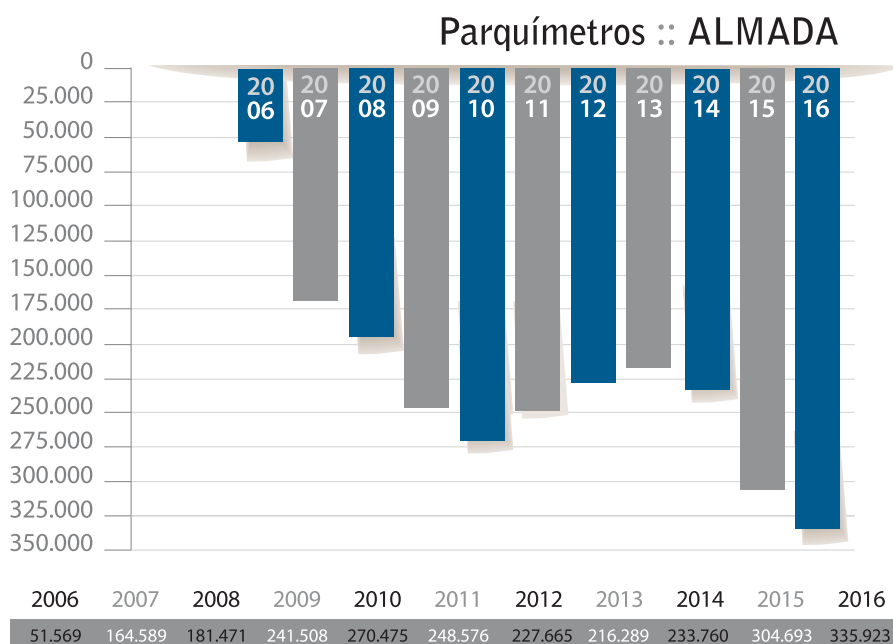
#### 4.2. GESTÃO/FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE (PARQUÍMETROS – ALMADA)

A colocação de máquinas, mais modernas, nas zonas tarifadas à superfície tem contribuído para um decréscimo significativo das avarias e dos actos de vandalismo e, conseqüentemente, para um crescimento da receita nesta área de actividade. Desde 2015 que a empresa tem vindo a investir em parquímetros com o objectivo de ir dotando todas as zonas de estacionamento tarifado à superfície de equipamento adequado que permita, para além da arrecadação de receita, uma melhor qualidade do serviço prestado.

Por outro lado, o crescente conhecimento e adesão, ao sistema de pagamento PaySimplex e a presença dos Agentes de Estacionamento nestas zonas constituíram, de igual forma, factores que contribuíram para um considerável aumento do rendimento proveniente desta área de actividade, nomeadamente, por comparação ao ano de 2015.

O rendimento proveniente dos parquímetros, foi de 335.923 euros revelando um desvio positivo, face ao orçamentado, de 27.701 euros.

A taxa de execução orçamental foi de 109%.



Comparativamente com o ano de 2015, verificou-se um acréscimo de receita de 10%, traduzindo um rendimento superior de 31.230 euros.

#### 4.3. FISCALIZAÇÃO NA (ANTIGA) ZONA PEDONAL

Esta zona continua a representar uma oferta de estacionamento gratuito, ainda que por tempo muito limitado. A permanência dos Agentes de Fiscalização, nesta zona, é fundamental e o seu trabalho deverá ser complementado com informação/divulgação, junto dos utentes, no sentido de uma sensibilização para a importância da fruição pedonal, naquele local.

#### 4.4. GESTÃO/ FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO RESERVADO A RESIDENTES

Em 2016 foram emitidos, pela Ecalma, 6.201 Cartões (novos e renovações) distribuídos, por freguesia, conforme o gráfico:

FREGUESIAS	CARTÕES
Almada	1497
Cova da Piedade	731
Cacilhas	1115
Pragal	5
Costa da Caparica	2853
<b>TOTAL</b>	<b>6.201</b>



Como tem vindo a ser referido, em anteriores documentos, a inclusão de um valor de Subsídio à Exploração de 80.000 euros (Contrato Programa 2015-2017), cobre, parcialmente, os gastos associados a esta área da fiscalização. A gratuitidade dos cartões de residente, na cidade de Almada e na cidade da Costa de Caparica, de Junho a Setembro, tem feito com que a empresa não seja ressarcida dos gastos tidos, não só com a afectação de Agentes de Fiscalização às zonas de residentes mas, também, com os gastos inerentes a todo o processo administrativo de tratamento, emissão e renovação dos referidos cartões.

Nesta área de actividade os *Fornecimentos e Serviços Externos* tiveram um peso, nos gastos totais, de 12%, os *Gastos C/ Pessoal* contribuíram para os mesmos gastos com 87% e os *Outros Gastos* com 1%.

Os gastos totais, no corrente ano, rondaram os 230.589 euros.

#### 4.5 FISCALIZAÇÃO DO CÓDIGO DA ESTRADA E LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR TAXAS E COIMAS

##### 4.5.1 – Taxas de remoções, bloqueios e diárias

O facto de a Ecalma ter ajustado, em sede de Plano de Actividades e Orçamento, os rendimentos provenientes desta área de actividade à estratégia de fiscalização preventiva que tem vindo a ser adoptada pela empresa, sobretudo, nos últimos

dois anos, permitiu aproximar o rendimento obtido, do rendimento esperado para o ano de 2016.

Assim, em 2016, o rendimento proveniente da cobrança de taxas (valores fixados em portaria) a veículos em infracção ao Código da Estrada foi de 134.022 euros relevando um desvio positivo, face ao orçamentado, de 16.522 euros.

A taxa de execução, global, situou-se nos 114%.

De forma mais detalhada, em 2016, a remoção de veículos estacionados na via pública, em infracção ao Código da Estrada, resultou num rendimento de 62.200 euros traduzindo-se, este rendimento, numa taxa de execução de 137%. No que diz respeito aos bloqueios, a um rendimento de 49.844 euros, correspondeu uma taxa de execução de 95%. Por último e, relativamente às diárias, o rendimento de 21.978 euros, resultou numa taxa de execução de 111%.

*NOTA: estes dados incluem os valores das taxas (remoções e diárias) aplicadas a viaturas que, por apresentarem sinais de abandono, são removidas e, mais tarde, reclamadas pelos seus proprietários.*

#### 4.5.2 – Coimas

##### 4.5.2.1 – Coimas – Cobrança Directa Ecalma

O rendimento desta área de actividade provém da aplicação directa da coima, sempre que se verifique uma situação de estacionamento abusivo e que incorre numa violação ao C.E. e, desde Maio de 2015, da aplicação da coima sempre que o utente não proceda ao pagamento da COI que lhe é aplicada por não ter efectuado o pagamento do lugar de estacionamento tarifado à superfície, no prazo de 48 horas.

A 'efectiva' implementação, em Outubro, de um sistema de tratamento dos autos de contraordenação, permitiu à Ecalma recuperar rendimento relativo a autos que se encontravam pendentes de envio. Recorde-se que uma das principais vantagens da aquisição deste software é a de permitir encurtar o tempo que decorre desde a emissão do auto à recepção da notificação do pagamento da coima pelo infractor, com vantagens para a empresa e para o utente.

Em 2016, o rendimento obtido de 251.923 euros, traduziu-se num desvio positivo de 50.984 euros, face ao orçamentado.

A taxa de execução orçamental foi de 125%.

##### 4.5.2.2 – Percentagem de coimas ANSR

Relativamente às coimas cobradas por esta entidade, o rendimento obtido ficou aquém do previsto devido a problemas internos da ANSR, solucionados apenas no final do ano, que tendo levado a atrasos na cobrança dos autos por parte daquela entidade, significaram uma menor receita, também, para a Ecalma.

Em 2016, o montante transferido pela ANSR para a Ecalma foi de 30.468 euros, revelando um desvio negativo de 21.093 euros.

A taxa de execução orçamental situou-se nos 59%.

## 5. FLEXIBUS

As constantes interrupções neste serviço de mobilidade inclusiva, em resultado das avarias permanentes nos dois mini autocarros que lhe estão afectos, tem como consequência uma cada vez maior insatisfação por parte dos utentes, sobretudo dos mais idosos e com maiores dificuldades de mobilidade, que reclamam da falta de qualidade do serviço prestado.

Em 2016, apesar do decréscimo significativo, face a 2015, foram os utilizadores seniores os que mais contribuíram para o rendimento global, com 53%. Os juniores contribuíram para o mesmo rendimento com 37% e os 'Flexi' com 10%.

No que diz respeito à natureza dos títulos de transporte, 69% do rendimento global resultou da venda de títulos de 30 dias e 30% da venda de títulos de 1 viagem. Relativamente aos títulos de 15 dias, as vendas representaram 1% do rendimento total do Flexibus.

No que se refere aos gastos, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 12% dos gastos totais e os *Gastos c/ Pessoal*, 80% do mesmo total. Os *Outros Gastos* justificaram, apenas, 8% dos gastos tidos com este serviço de mobilidade inclusiva.

Considerando o Subsídio à Exploração de 62.000 euros, atribuído a esta área de actividade no âmbito do Contrato Programa 2015-2017, celebrado entre a CMA e a Ecalma, o resultado foi positivo em 11.175 euros, por via de uma redução dos gastos com electricidade e do número de motoristas afectos ao serviço.

Relativamente ao cumprimento dos pressupostos constantes do C.P 2015-2017, objectivos qualitativos e de natureza económica e financeira e, em concreto, em relação ao nº 1 alínea b) e nº 2 alínea ci) da clausula 3ª, daquele documento, não foi possível a sua concretização, pelas razões atrás mencionadas.

A um rendimento de 2.187 euros, em 2016, correspondeu uma taxa de execução orçamental de 88%.

Estamos convictos de que, em 2017, em conjunto com a CMA, se encontrará uma solução capaz de resolver os problemas deste serviço, com utilidade reconhecida, sobretudo pela população mais idosa e com maiores dificuldades de mobilidade, mas também por todos os outros utentes.

## 6. PARQUES SUBTERRÂNEOS (CMA)

Em 2016 estudaram-se algumas medidas, referidas em anteriores relatórios, nomeadamente, a implementação da Via Verde nestes parques. Contudo, tendo em aten-

ção a onerosidade deste serviço, tal não foi, ainda, possível. Continuaremos, ao longo do ano de 2017, a estudar outras medidas que sirvam os utentes, em geral e os comerciantes e trabalhadores, do Concelho de Almada, em particular.

Ainda assim, importa referir que, o rendimento proveniente desta área de actividade registou, em 2016, um crescimento, tanto ao nível da venda de avenças como de lugares rotativos. Assim, e por comparação ao ano de 2015, o rendimento proveniente da venda de avenças registou uma variação positiva de 5%. No que respeita à venda de lugares rotativos, a variação foi positiva em 31%.

Dos 5 parques de estacionamento subterrâneo, os parques situados na Av. Bento Gonçalves e na Rua Luísa Sigeia têm sido os que mais têm contribuído para o rendimento global das avenças, com 29% e 27%, respectivamente. No que diz respeito ao rendimento proveniente da venda de lugares rotativos, os parques da Bento Gonçalves, Conde Ferreira e Capitão Leitão têm sido os que mais têm contribuído para o rendimento global da venda de rotativos, com 37%, 28% e 29%, respectivamente.

Em 2016, a receita arrecadada com os 5 parques subterrâneos foi de 209.475 euros ficando, deste modo, 16.475 euros acima do previsto, em sede de Plano de Actividades e Orçamento. O rendimento proveniente da venda de avenças e de rotativos afastou-se, positivamente, do valor em orçamento em 12.739 euros e 3.736 euros, respectivamente.

A venda de avenças contribuiu para o rendimento global, destes parques, com 93% e a venda de rotativos com 7%, do mesmo rendimento.

A taxa de execução orçamental, no que respeita à venda de avenças, foi de 107% e de 131% no que se refere à venda de rotativos.

No que se refere à estrutura de gastos, os *Fornecimentos e Serviços Externos* representaram 29% dos gastos totais, os *Gastos com Pessoal* 70% e os *Outros Gastos* apenas 1%.

O défice de exploração foi, no corrente ano, de 168.854 euros, superior em 13.854 euros ao valor do subsídio à exploração, no valor de 155.000 euros, atribuído a esta área de actividade no âmbito do Contrato Programa 2015-2017, celebrado entre a CMA e a Ecalma.

Este desvio ficou a dever-se a um aumento dos gastos com electricidade, na generalidade dos parques, e dos gastos com a, necessária, conservação e manutenção dos mesmos.

Prevê-se que, em 2017, os gastos com a conservação e a manutenção, da generalidade destes parques venham a aumentar, substancialmente, pela necessidade de se proceder a intervenções, em alguns casos, muito dispendiosas.

No que diz respeito ao pressuposto definido na cláusula 3ª nº2d do C.P 2015-2017, no conjunto dos 5 parques, as avenças registaram um crescimento de 16% e os rotativos de 17%, face ao valor constante do anexo 3 do documento, cumprindo assim os objectivos definidos.

## **7. COMUNICAÇÃO IMAGEM E INFORMAÇÃO**

Em Fevereiro, a empresa procedeu à divulgação do sistema de pagamento, no estacionamento tarifado à superfície, – PaySimplex. Para além da informação afixada em todos os parquímetros, e divulgada no site da empresa, distribuíram-se flyers e, com o apoio da CMA, procedeu-se à divulgação deste novo método de pagamento, na Agenda Cultural e no Boletim Municipal de Almada.

Em Abril, através da distribuição de flyers e de outros meios de divulgação, para além do site da empresa, informaram-se os utentes da Costa de Caparica da possibilidade de solicitarem, a partir do dia 15 de Maio, o título de residente. Esta medida permitiu aos residentes na Costa de Caparica, atempadamente, tratarem dos cartões de residente evitando, assim, a possibilidade de serem autuados, aquando do início da fiscalização, no dia 1 de Junho.

Em Dezembro, a Ecalma avançou com duas campanhas de Natal, uma direccionada para os parques, e outra para os utilizadores do PaySimplex nos parquímetros.

Em 2016, 29.356 pessoas visitaram o site da Ecalma. Verificou-se um acréscimo de 25% no número de visitas ao site, comparativamente com o ano de 2015 (23.452 pessoas).

## **8. RECURSOS HUMANOS**

### **8.1 QUADRO DE PESSOAL**

A 31 de Dezembro de 2016, o quadro de pessoal era composto por 88 trabalhadores, mais 17 comparativamente com o ano de 2015. Este aumento, no quadro de pessoal, resultou de um conjunto de medidas tomadas, no corrente ano, ao nível dos recursos humanos, nomeadamente, a reestruturação dos serviços administrativos de fiscalização e atendimento ao público, a credenciação de 7 Agentes de estacionamento, como Agentes de Fiscalização e a contratação de 7 Agentes de Estacionamento e de 1 Técnico de Informática.

Nos meses de Verão, como habitualmente, a empresa contratou a termo certo, e por um período de 4 meses, 12 trabalhadores, 5 dos quais foram afectos aos parques da Costa de Caparica e 7 aos parques das praias do Rei e da Rainha.

## Quadro de Pessoal :: ECALMA

	Dez 2016
Directora Geral	1
Técnico Especialista - Contabilista Certificado	1
Técnico Superior - Jurista	2
Técnico Especialista - Designer	1
Informático	1
Coordenadora dos Serviços Adm. de Fiscalização	1
Coordenador do sector dos VFV's e parquímetros	1
Coordenador Parques	1
Assistentes de Coordenação	5
Técnica Administrativa de Recursos Humanos	1
Técnica Administrativa de Aprovisionamento	1
Assistente Administrativa da Administração	1
Assistente Administrativa da Direção	1
Agentes de Fiscalização	20
Agentes de Estacionamento	6
Operadores de Equipamento de Gestão	2
Operadores de Equipamento de Gestão (parques)	17
Assistentes de Serviços Administrativos de Fiscalização	17
Auxiliares Serviços Administrativos	1
Auxiliares Serviços Gerais	1
Auxiliar Serviço Manutenção	1
Motoristas	3
Motoristas Transportes Públicos	2
<b>QUADRO DO PESSOAL</b>	<b>88</b>

### 8.2 FORMAÇÃO

Em 2016, 33% dos trabalhadores obtiveram formação. A formação que frequentaram, “Brigadas de 1ª Intervenção”, foi ministrada pelos Bombeiros de Cacilhas e versou, sobretudo, o combate a incêndios.

### 8.3 INSTALAÇÕES

Em 2016, procederam-se a algumas pequenas intervenções, nas instalações da empresa (Sede), nomeadamente, na sala onde se situa o servidor, dada a necessidade de se protegerem os equipamentos informáticos que ali se encontram evitando, assim, a sua degradação.

Efectuaram-se ligeiras melhorias em algumas salas de trabalho, dotaram-se mais salas com aparelhos de ar condicionado e adquiriu-se mobiliário.

Por último, e com o objectivo de se melhorarem as condições de higiene no trabalho, nomeadamente, dos trabalhadores que, por força da sua actividade profissional, necessitam de se fardar e de se desfardar, adquiriram-se dois contentores com vestiários e duches.

## 9. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

### 9.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos próprios (Vendas e Prestações de Serviços) foram, em 2016, de 1.404.460 euros, revelando um desvio positivo, face ao orçamentado, de 105.960 euros.

A taxa de execução orçamental foi de 108%.

No corrente ano, o investimento efectuado em parquímetros e em equipamento para a fiscalização (PDA's e impressoras), a implementação do sistema de pagamentos PaySimplex, no estacionamento tarifado à superfície, a implementação 'efectiva' do software de tratamento de autos de contraordenação, o reforço da equipa dos Agentes de Fiscalização e as condições climáticas verificadas, ao longo de todos os meses de verão, tiveram repercussões, muito positivas, ao nível dos rendimentos obtidos.

Assim, à excepção das vendas de Veículos em Fim de Vida, do Flexibus e da aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da Via Pública (COI), todas as outras áreas de actividade da empresa registaram, em 2016, um rendimento superior ao orçamentado.

***De realçar, as taxas de execução orçamental de:***

- 112%, no estacionamento tarifado à superfície na cidade de Almada e na cidade da Costa de Caparica, por via de um rendimento obtido de 436.901 euros;
- 131%, no parque da Costa de Caparica em resultado de um rendimento de 102.056 euros;
- 114%, nos parques que servem as praias do Rei e da Rainha, em consequência de um rendimento, total, de 137.199 euros;
- 113%, na fiscalização (coimas e taxas) em virtude de um rendimento global de 416.413 euros e
- 109%, no conjunto dos 5 parques de estacionamento subterrâneo (avenças e rotativos), resultado de um rendimento global de 209.475 euros, dos quais 15.702 euros provieram da venda de rotativos e 193.773 euros resultaram da venda de avenças.

### 9.2 – GASTOS

No exercício de 2016, os gastos totalizaram 1.773.300 euros, revelando um desvio negativo, face ao orçamentado, de 119.398 euros.

A taxa de execução orçamental situou-se nos 107%.

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, a taxa de execução orçamental foi de 98%, revelando um desvio, positivo, de 9.195 euros.

Nos Gastos com Pessoal, a taxa de execução orçamental situou-se nos 111%, consequência de gastos superiores ao previsto em 123.652 euros.

O referido desvio, negativo, resultou do impacto, nesta natureza de gastos, de um conjunto de medidas tomadas, no corrente ano, ao nível dos recursos humanos da empresa, nomeadamente, a reestruturação dos serviços administrativos da fiscalização e atendimento ao público, a credenciação de 7 Agentes de Estacionamento, como Agentes de Fiscalização, e a contratação de 7 Agentes de estacionamento e de um Técnico de Informática.

Por outro lado, a obrigação legal, não prevista em sede de orçamento, de as autarquias, as empresas municipais e os serviços municipalizados procederem ao pagamento de uma quantia relativa à “prestação de serviços e dispensa de medicamentos aos seus trabalhadores, à A.C.S.S – I.P. (LEI nº 82-B/2014, de 31/12/2014 e Lei 7A/2016), contribuiu, também, para o desvio, negativo, registado nesta rubrica.

Por último, a necessidade de se adquirir fardamento para os novos Agentes de Fiscalização e Agentes de Estacionamento justifica, também, uma parte do mesmo desvio.

## 10. INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO

Dos 161.929 euros, previstos no mapa de investimento para 2016, a Ecalma adquiriu 15 parquímetros, pelo valor de 72.420 euros e computadores no valor de 14.958 euros.

O investimento em computadores, acima do previsto, justifica-se pela necessidade de se proceder à substituição de equipamento obsoleto, pelo reforço da equipa dos serviços administrativos e pela necessidade de se dotarem os reboques com equipamento portátil que permitisse a elaboração de autos e o registo de bloqueios e reboques.

Em 2016, para além destes investimentos, a empresa adquiriu ainda: equipamento para a fiscalização – PDA’S e impressoras – (6.777 euros), em virtude de terem sido credenciados, como Agentes de Fiscalização, mais 7 trabalhadores; mobiliário (6.224 euros); impressoras e scanners (10.625 euros); instalações telefónicas (630 euros) e, software (4.249 euros).

O investimento total, em 2016, totalizou 115.883 euros, financiados, na sua totalidade, por capitais próprios.

## 11. SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Em 2016, os rendimentos próprios da Ecalma (Vendas e Prestação de Serviços), no total de 1.404.460 euros, evidenciaram um crescimento de 7%, face ao ano de 2015.

Pelas razões descritas, atrás no documento:

:: O investimento em novos parquímetros e em equipamento adequado ao exercício da função de fiscalização, nomeadamente PDA’s e impressoras;

- :: A introdução de uma nova modalidade de pagamento do estacionamento tarifado à superfície, através de uma aplicação para telemóvel – PaySimplex;
- :: A implementação 'efectiva' de um sistema de tratamento dos autos de contraordenação;
- :: O reforço da equipa de Agentes de Fiscalização;
- :: A reestruturação de alguns serviços da empresa;
- :: A presença dos Agentes de Estacionamento, junto dos parquímetros, sensibilizando os utentes para a importância do correcto estacionamento;
- :: A presença dos Agentes de Estacionamento, junto dos parquímetros, sensibilizando os utentes para a importância do correcto estacionamento;
- :: As condições climáticas, verificadas durante os 4 meses de Verão, favoráveis à obtenção de receita nas actividades sazonais;

e,

- :: O apoio financeiro do Contrato Programa 2015-2017, estabelecendo condições de financiamento, pelo Município, às actividades cuja sustentabilidade não pode ser garantida em virtude de se terem adoptado políticas condicionadas por factores de ordem social, como é o caso dos parques subterrâneos e do Flexibus, e à Gestão e Fiscalização dos Lugares de Residentes, por não lhe estarem associados, até à data, quaisquer rendimentos,

permitiram, à Ecalma, para além da arrecadação de receita, superior à registada em 2015 em 96.114 euros, uma melhoria dos serviços prestados e uma optimização dos recursos técnicos e humanos.

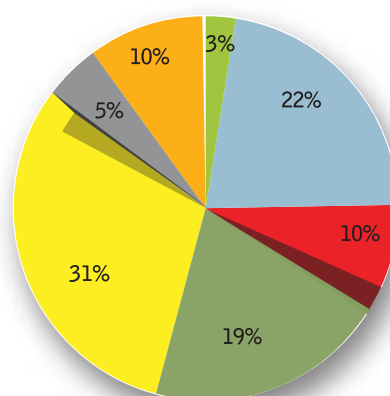
Em 2016:

- :: as Vendas e Prestações de Serviços, no valor de 1.404.460 euros, cobriram em cerca de 79%, os gastos totais que se situaram nos 1.773.300 euros;
- :: o peso contributivo dos Subsídios à Exploração, no valor total de 297.000 euros, nas receitas totais situou-se nos 17%, aproximadamente;
- :: o valor do EBITDA foi positivo em 117.441 euros,

cumprindo, assim, os pressupostos do artº62º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

O quadro abaixo evidência o peso de cada área de actividade no rendimento total:

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
Vfv's	36.269	3 %
Parques	311.531	22 %
Taxas	134.022	10 %
Coimas	282.391	19 %
Parquímetros	436.901	31 %
COI's	63.959	5 %
Praias	137.199	10 %
Flexibus	2.188	0 %
<b>TOTAL</b>	<b>1.404.460</b>	<b>100%</b>



## 12. PERSPECTIVAS PARA O ANO DE 2017

1. O investimento em mais parquímetros ficando, assim, muito próximo do objectivo de substituir todas as máquinas antigas por outras, mais modernas, com um impacto notório na melhoria do serviço prestado aos utentes;
2. Participação na eventual implementação do Circuito da Saúde, alargando o serviço Flexibus a outras áreas, nomeadamente, centros de saúde e hospitais;
3. Desenvolvimento do site da Ecalma, permitindo uma maior interação entre os utentes e a empresa;
4. Participação na apreciação e discussão de propostas de alteração do Regulamento geral de estacionamento e circulação de Almada, e regulamentos específicos, contemplando soluções que melhor sirvam os utentes, em geral, e os comerciantes e os trabalhadores do Concelho de Almada, em particular;
5. Melhores condições de acesso aos parques de estacionamento que servem as praias do Rei e da Rainha bem como, um novo sistema de cobrança do estacionamento, em ambos os parques;
6. Reforço da fiscalização na (antiga) zona pedonal;
7. A continuidade do processo de automatização de toda a informação necessária à gestão.

## 13. RESULTADO DO PERÍODO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2016 obteve-se um EBITDA positivo (Resultado Antes de Depreciação, gastos de financiamento e imposto sobre o rendimento) de 117.440,52 euros. Consideradas as depreciações no montante de 115.380,93 euros, o resultado financeiro de 63.06 euros e o Imposto sobre o Rendimento no montante de 1.537,79 euros, apurou-se um Resultado Líquido do período de 584,86 euros, propondo-se que este montante seja transferido, na totalidade, para a conta de Reservas Legais, conforme os Estatutos e Código das Sociedades Comerciais.

## 14. NÚMERO 5 DO ARTº 66º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS

- alínea b) Não há factos relevantes a registar ocorridos após o termo do exercício;
- alínea e) Não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a empresa e os seus administradores;
- alínea g) Não existem sucursais da empresa;
- alínea h) Traduzindo-se o risco de taxa de juro na possibilidade de existirem flutuações no montante dos encargos financeiros futuros em empréstimos contraídos, devido à evolução do nível de taxas de juro no mercado, o facto de a Ecalma não ter financiamentos contratados, faz com que não está sujeita ao risco da taxa de juro. Relativamente ao risco de liquidez, a estrutura de financiamento da empresa é adequada à natureza das suas obrigações. De referir, ainda, que no caso de a empresa apresentar um Resultado Líquido negativo do período, antes de impostos, é obrigatória a transferência financeira por parte do Município de Almada com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa. Por último, cientes do impacto do

agravamento das condições económicas globais ou das adversidades que afectam as economias a uma escala local, nacional ou internacional, na capacidade dos clientes saldarem as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados da mesma, a empresa procura avaliar o risco de crédito de todos os seus clientes como racional para o estabelecimento do crédito a conceder, sendo objectivo último assegurar a efectiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos.

No que diz respeito à fixação de preços praticados, no estacionamento tarifado à superfície e nos parques de estacionamento sazonais, os mesmos estão sujeitos às orientações da Câmara Municipal de Almada. Os valores relativos às taxas de remoção, bloqueio e depósito são fixados em Portaria (Portaria 1424/2001, alterada pela Portaria 1334-F/2010) e os relativos à aplicação de coimas, constam do Código da Estrada. A receita proveniente da venda de Veículos em Fim de Vida, varia em função do valor da tonelada do ferro. Relativamente às actividades cuja sustentabilidade não é garantida em virtude de as receitas geradas serem inferiores aos gastos, pelo facto de se terem adoptado políticas condicionadas por factores de ordem social – Flexibus e Parques Subterrâneos -, assim como a Gestão e Fiscalização dos Lugares de residentes, por não lhe estar associados qualquer rendimento, estão cobertas financeiramente pelo Contrato Programa 2015-2017, estabelecido entre a CMA e a Ecalma.

## 15. NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração manifesta o seu sincero agradecimento, particularmente, aos trabalhadores da Ecalma pelo empenho e dedicação demonstrados, mas também aos dirigentes e trabalhadores da autarquia, às entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, aos comandos da GNR e da PSP e às entidades congéneres, nomeadamente, à EMARP, pelo convite e pela forma como nos acolheu no Fórum de Estacionamento promovido por aquela entidade onde estiveram presentes empresas de estacionamento de todo o país.

Ao Fiscal Único, Jorge Macedo & Nuno Borges, SROC, Lda, representada pelo Dr. Nuno Borges, à sua equipa, e aos prestadores de serviços, o Conselho de Administração manifesta o mais vivo apreço e agradecimento pela dedicação e empenho postos no exercício das funções ou prestação de serviços.

Almada, 24 de Fevereiro de 2017

*O Conselho de Administração*

*Rui Jorge Martins*

Presidente

*Fernanda Gaspar*

## **ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **INFORMAÇÃO EXIGIDA POR DIPLOMAS LEGAIS**

- I. Em conformidade com o n.º 4 do art.º 448.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que o Município de Almada é detentor de 100% do Capital Social da Ecalma, no valor de 250.000 euros.
- II. Durante o ano de 2016, não se verificou qualquer aquisição ou alienação de acções próprias;
- III. Em observação do Decreto-Lei 543/80 de 7 de Novembro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, nem a empresa é devedora de qualquer dívida vencida à Segurança Social, em observação do artigo 210.º da lei 110/2009 de 10 de Setembro.

## \_Análise à Execução Orçamental :: 2016

jan - dez | 2016

RENDIMENTOS	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	DIFERENCIAL	%
VFV'S	55.000	36.269	-18.731	66 %
FLEXIBUS	2.500	2.188	-312	88 %
PARQUES CMA	193.000	209.475	16.475	109 %
PARQUE COSTA CAP.	78.000	102.056	24.056	131 %
PRAIAS	120.000	137.199	17.199	114 %
TAXAS (Bloq, Remç, Dps)	104.900	118.398	13.498	113 %
TAXAS (Bloq, Remç, Dps) - VFV	12.600	15.624	3.024	124 %
COIMAS	252.500	282.391	29.891	112 %
PARQUÍMETROS	390.000	436.901	46.901	112 %
COI's	90.000	63.959	-26.041	71 %
OUTROS RENDIMENTOS	64.048	73.900	9.852	115 %
JUROS, DIV. E OUTROS REND. SIM.	120	63	-57	53 %
SUBTOTAL	1.362.668	1.478.423	115.755	108 %
SUBSÍDIOS (Dotações)	297.000	297.000	0	100 %
<b>TOTAL</b>	<b>1.659.668</b>	<b>1.775.423</b>	<b>115.755</b>	<b>107 %</b>
GASTOS	ORÇAMENTADO	EXECUTADO	DIFERENCIAL	%
F.S.E	422.800	413.605	-9.195	98 %
GASTOS COM PESSOAL	1.108.818	1.232.470	123.652	111 %
AMORTIZAÇÕES	109.926	115.381	5.455	105 %
OUTROS GANHOS	12.360	11.844	-516	96 %
<b>TOTAL</b>	<b>1.653.904</b>	<b>1.773.300</b>	<b>119.396</b>	<b>107 %</b>
<b>RESULTADO DA EXECUÇÃO</b>	<b>5.764</b>	<b>2.123</b>	<b>-3.642</b>	